

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Brenna da Silva Ferreira (IC)

Linha de Pesquisa: Estado, conflitos sociais e questão social no Brasil

Período de Coleta: 01 de abril de 2022 até 30 de abril de 2022

Data da notícia: **01/04/2022**

Título: **Superlotação, falta de médicos e de água: como é viver a pandemia nos presídios paulistas**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/01/superlotacao-falta-de-medicos-e-de-agua-como-e-viver-a-pandemia-nos-presidios-paulistas>

“Do início da pandemia de covid-19 até janeiro de 2022, ao menos 15.586 pessoas encarceradas se contaminaram com o vírus no estado de São Paulo. Destas, 80 morreram. No primeiro ano da pandemia, o governo estadual de João Doria (PSDB) resolveu cortar R\$ 14 milhões da verba para atendimento à saúde nas prisões e R\$ 31 milhões da aquisição de produtos como os de higiene.

Em seguida, só nos cinco primeiros meses de 2021, as mortes por covid-19 entre as pessoas presas em São Paulo superaram o total do número de óbitos dessa população ao longo de todo o ano anterior.

Os dados constam no relatório Inspeções em Presídios durante a Pandemia de Covid-19, lançado pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo nesta sexta-feira (1). Segundo o documento, ‘essas mortes resultam de uma combinação perversa de violações de direitos no cárcere’.

Data da notícia: **01/04/2022**

Título: Sob chuva, Caminhada do Silêncio termina com gritos de "Fora, Bolsonaro" em São Paulo (SP)

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/01/sob-chuva-caminhada-do-silencio-termina-com-gritos-de-fora-bolsonaro-em-sao-paulo-sp>

Para marcar os 58 anos do golpe de 31 de março de 1964, defensores da democracia e dos direitos humanos participaram nesta quinta (31) da segunda edição da Caminhada do Silêncio. Organizado pelo Instituto Vladimir Herzog e o Núcleo Memória, o ato no Parque do Ibirapuera reuniu centenas de pessoas. A iniciativa é fruto do movimento Vozes do Silêncio contra a Violência de Estado, liderada por organizações, coletivos e ativistas que, desde 2019 chamam a atenção da sociedade para as violências cometidas pelo Estado durante e após a ditadura.

Segundo os organizadores, a caminhada é também um momento para refletir sobre as lutas das populações invisibilizadas naquele período – negros, LGBTQIA+, indígenas – e que continuam sofrendo as consequências na necropolítica do governo marcada pela doença, fome, desemprego e outras violações.

Data da notícia: **01/04/2022**

Título: Contra violência de Estado, o Cordão da Mentira vai às ruas nessa sexta (1º), em São Paulo (SP)

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/01/contra-violencia-de-estado-o-cordao-da-mentira-vai-as-ruas-nessa-sexta-1-em-sao-paulo-sp>

Nesta sexta-feira (1º), data que marca os 58 anos do golpe militar no Brasil, o Cordão da Mentira volta às ruas do centro de São Paulo.

O ato-desfile organizado por movimentos sociais, coletivos de teatro e de samba vocaliza com cantos, marchinhas, intervenções e escrachos, a memória da ditadura militar e os massacres da democracia.

‘Verás que é tudo mentira’ é o mote da manifestação desse ano, que marca uma década de existência do Cordão. A concentração é no Galpão do grupo de teatro Folias D’Arte,

às 16h. De lá, o cortejo caminha até o Theatro Municipal, onde começarão as intervenções políticas e culturais. O 'desfil&scracho' está marcado para sair às 18h.

Data da notícia: **01/04/2022**

Título: **Ministério Público do Rio arquivava investigações de mais 10 mortes do massacre do Jacarezinho**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/03/03/familia-de-jovem-morto-por-pm-do-df-pede-a-conclusao-das-investigacoes-e-reivindica-justica>

Na última quinta-feira (31), o Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) pediu à Justiça o arquivamento das investigações de mais 10 mortes registradas durante o massacre da favela do Jacarezinho, ocorrido em 6 de maio do ano passado.

A decisão de arquivar quatro inquéritos nesta semana, se soma a quatro inquéritos que já foram arquivados em fevereiro. Com isso, 15 dos 28 óbitos que ocorreram na operação policial mais letal da história do Rio de Janeiro tiveram as apurações interrompidas.

Segundo informações do jornal Folha de São Paulo, nos quatro novos pedidos de arquivamento, a força-tarefa do caso argumenta que não há provas suficientes para continuar as apurações, já que testemunhas oculares não foram localizadas, depoimentos divergem e laudos não sugerem "execuções" nem remoção de corpos.

Data da notícia: **01/04/2022**

Título: **Morte de criança em tiroteio entre PM e suspeitos gera onda de protestos em Pernambuco**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/01/morte-de-crianca-em-tiroteio-entre-pm-e-suspeitos-gera-onda-de-protestos-em-pernambuco>

No fim da tarde de quarta-feira (30), a Polícia Militar de Pernambuco entrou em confronto com suspeitos de tráfico de drogas na comunidade de Salinas, distrito de Porto de Galinhas, município de Ipojuca (PE). Uma menina de 6 anos, chamada Heloysa

Gabriele, brincava no terraço de casa e acabou atingida por um tiro. Ela foi levada a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mas não resistiu.

A Secretaria de Defesa Social (SDS), responsável pelas corporações policiais de Pernambuco, admite que a bala pode ter partido de um policial, mas alega que não pode dar certeza no momento, já que as investigações ainda estão em curso, sob responsabilidade da Polícia Civil – que tem até 30 dias para divulgar o resultado do inquérito.

Relatos de moradores são de que não houve troca de tiros, apenas a polícia teria atirado, perseguindo um único suspeito. Nas redes sociais, vizinhos da criança acusam a Polícia Militar pelo assassinato. O grupo policial que realizou a operação integra o Batalhão de Operações Especiais (Bope).

Data da notícia: **01/04/2022**

Título: **Mulher de 52 anos é resgatada na Bahia após 40 anos de trabalho análogo à escravidão**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/01/mulher-de-52-anos-e-resgatada-na-bahia-apos-40-anos-de-trabalho-analogo-a-escravidao>

Uma mulher de 52 anos foi resgatada em Vitória da Conquista, sudoeste baiano, após 40 anos de submissão a condições de trabalho análogo à escravidão. A libertação da vítima ocorreu na quarta-feira (30), mas o fato só veio à tona nesta sexta (1º), quando foi finalizada a operação.

Os trabalhos foram liderados pelo Grupo Especial de Combate ao Trabalho Análogo ao de Escravo na Bahia (Getrae), da Superintendência Regional do Trabalho (SRT-BA), em parceria com Ministério Público do Trabalho (MPT), Defensoria Pública da União (DPU), Secretaria de Justiça e Direitos Humanos da Bahia e Polícia Rodoviária Federal (PRF).

A mulher foi resgatada de uma casa de família para onde havia sido levada desde os 13 anos de idade para cuidar dos afazeres domésticos.

‘É aquele tipo de história em que a patroa ‘pegou a pessoa para criar’, um caso típico do Brasil, como a gente já sabe. A patroa estava grávida e pegou a adolescente

pensando em colocá-la para trabalhar na casa e tê-la supostamente como filha', conta a auditora-fiscal do Trabalho Flávia Maia, que participou da operação.

Data da notícia: **04/04/2022**

Título: **PE: familiares de criança assassinada em Porto de Galinhas protestam no Recife e criticam PM**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/04/pe-familiares-de-crianca-assassinada-em-porto-de-galinhas-protestam-no-recife-e-criticam-pm>

Familiares da menina Heloysa Gabrielle, de 6 anos, protestaram, na manhã desta segunda-feira (4), em frente ao Palácio do Campo das Princesas, onde trabalha o governador do estado de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB).

Heloysa foi morta na última quarta-feira, em Porto de Galinhas, atingida por um tiro durante ação policial. A família denuncia que está sofrendo ameaças, cobram o afastamento dos policiais envolvidos na operação, além de que o batalhão responsável deixe de atuar nos bairros de Salinas, Socó e Pantanal.

Data da notícia: **04/04/2022**

Título: **Titula Brasil promove conflitos de interesse, grilagem e violência contra povos do campo**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/04/titula-brasil-promove-conflitos-de-interesse-grilagem-e-violencia-contr-povos-do-campo>

Desde seu lançamento, em fevereiro de 2021, o programa Titula Brasil foi divulgado pelo governo de Jair Bolsonaro como o “grande salto de modernização” no processo de titulação de terras públicas.

A política permite que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) repasse aos municípios signatários a obrigação de de coletar documentos, realizar vistorias e o georreferenciamento de lotes em assentamentos de reforma agrária ou em

terras sob domínio da União. Todo o processo ocorre dentro de um aplicativo, que transmite os dados ao Incra para a análise documental e decisão final sobre a titulação.

Pouco mais de um ano do seu lançamento, o programa teve aderência massiva entre prefeitos e políticos locais. Desde que foi criado, 1.198 municípios solicitaram adesão ao programa — cerca de 21% de todos os municípios do país. Desse total, 636 prefeituras já assinaram o Acordo de Cooperação Técnica (ACT), primeira etapa para implementação dos Núcleos Municipais de Regularização Fundiária (NMRFs). Cada núcleo tem seus integrantes indicados pela prefeitura, recebendo capacitação técnica do Incra antes de dar início às vistorias. Outros 388 pedidos aguardam parecer técnico.”

Data da notícia: **04/04/2022**

Título: **Plenário do STF julga extensão de prazo para proibição de despejos a partir desta terça**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/04/plenario-do-stf-julga-extensao-de-prazo-para-proibicao-de-despejos-a-partir-desta-terca>

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) começa a julgar nesta terça-feira (5) a liminar do ministro Luís Roberto Barroso que estendeu até junho de 2022 a proibição de despejos forçados no país. A Corte irá avaliar o caso em sessão virtual e os magistrados terão até quarta-feira (6) para depositar os votos no sistema.

A decisão de Barroso se deu no âmbito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 828, assinada conjuntamente pelo PSOL, pela Campanha Despejo Zero e pelo Movimento dos Trabalhadores sem Teto (MTST).

O pedido, protocolado inicialmente em maio de 2021, alega que novos despejos fariam o Estado violar os direitos constitucionais à vida, à saúde e à moradia, bem como a dignidade humana, entre outras garantias.

Data da notícia: **04/04/2022**

Título: **"Nós queremos aldear a política", afirma comunicador indígena sobre Acampamento em Brasília**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/04/nos-queremos-aldear-a-politica-afirma-comunicador-indigena-sobre-acampamento-em-brasilia>

A 14ª edição do Acampamento Terra Livre, em Brasília, promete colocar no centro dos debates a agenda conservadora do Congresso Nacional e o envolvimento dos povos originários nas eleições de 2022. Também está em pauta a luta contra o Marco Temporal, a defesa dos bens naturais e pela soberania nacional.

Considerado o maior encontro indígena do país, o ato segue até o dia 14 de Abril com seminários, assembleias, marchas e visitas às instituições. O tema desta edição é 'Retomando o Brasil: demarcar territórios e aldear a política'.

A ocupação da política tem sentido uma estratégia central nos últimos anos. O número de candidatos indígenas aumentou consideravelmente, segundo dados da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB: dos 236 eleitos em 2020, 214 foram para Câmara de Vereadores, dez para o cargo de prefeito e doze para vice-prefeitos.

Data da notícia: **05/04/2022**

Título: **Jovem negro é morto no Rio; familiares acusam policiais de atirarem e jogarem corpo em valão**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/05/jovem-negro-e-morto-no-rio-familiares-acusam-policiais-de-atirarem-e-jogarem-corpo-em-valao>

O jovem Cauã da Silva dos Santos, de 17 anos, foi morto após sair de um evento em Cordovil, na Zona Norte do Rio de Janeiro, na noite da última segunda-feira (4). Os familiares da vítima acusam policiais militares do 16º BPM, de Olaria, de terem atirado e matado o rapaz durante uma operação e depois jogado seu corpo em um valão.

Segundo a família do jovem, o rapaz teria sido baleado no peito por um PM ao deixar um evento que recebia crianças na comunidade do Dourado. Não havia troca de tiros no momento.

Os familiares ainda contaram que depois de ser baleado, o corpo do jovem foi jogado em um canal que corta a comunidade. Eles tiraram Cauã do valão e o levaram para o

Hospital estadual Getúlio Vargas, na Penha, na tentativa de prestar socorro. No entanto, ele já chegou morto na unidade de saúde.

Data da notícia: **05/04/2022**

Título: Família teve mulher negra em trabalho análogo à escravidão por quase 50 anos

Fonte pesquisada: <https://noticias.uol.com.br/>

Link: da Notícia: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2022/04/05/familia-manteve-mulher-negra-em-trabalho-analogo-a-escravidao-por-quase-50-anos.htm>

O Ministério Público do Trabalho entrou com ação civil pública contra pessoas de uma mesma família de Santos (SP) por submeterem uma mulher negra de 89 anos a trabalho análogo à escravidão desde os anos 1970, por cerca de 50 anos. A Procuradoria requereu à Justiça que reconheça a submissão da vítima à situação de trabalho análogo ao escravo, com a condenação do grupo ao pagamento de indenização de R\$ 1 milhão por danos morais coletivos.

Data da notícia: **05/04/2022**

Título: "Não basta eleger o Lula e manter o Congresso com a mesma composição", diz Guilherme Boulos

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/05/nao-basta-eleger-o-lula-e-manter-o-congresso-com-a-mesma-composicao-diz-guilherme-boulos>

A decisão de Guilherme Boulos (PSOL-SP) de abandonar a corrida eleitoral para o governo de São Paulo atendeu, segundo o psolista, a dois fatores: a unidade do campo progressista em um dos principais estados do país; e a necessidade premente de revitalizar o Congresso Nacional com parlamentares de esquerda.

Os ares conservadores permeiam cada vez mais o Congresso desde as eleições de 2018. Durante a gestão de Jair Bolsonaro (PL), com os questionamentos à governabilidade do presidente e um número estrondoso de pedidos de impeachment acumulados na mesa do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), os partidos

aglomerados no bloco conhecido como "Centrão" ganharam protagonismo. A janelada partidária que terminou no último dia 2 de abril ratificou uma maioria de apoio ao presidente nos últimos meses de mandato.

‘Bolsonaro esculhambou de vez a governabilidade no Brasil, entregando a chave do cofre para o Centrão, terceirizando o orçamento e as políticas públicas. Precisamos desmontar isso. Eleger o Lula é o primeiro passo. O mais decisivo deles, sem sombra de dúvidas’, explica Boulos.

Data da notícia: **06/04/2022**

Título: **Do tráfico ao trabalho escravo: rede de atividades ilegais impulsiona devastação da Amazônia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/06/do-traffic-ao-trabalho-escravo-rede-de-atividades-ilegais-impulsiona-devastacao-da-amazonia>

Os crimes ambientais que impulsionam cada vez mais o desmatamento da Amazônia se tornaram negócios milionários, atrelados a crimes violentos, fraudes, corrupção e até tráfico de drogas.

Essa rede de atividades ilícitas foi mapeada por um levantamento do Instituto Igarapé, ONG que atua nas áreas de segurança pública, climática e digital. Foram analisadas 369 operações com a participação da Polícia Federal (PF) na Amazônia Legal entre 2016 e 2021.

‘A partir do estudo a gente mostra que o crime ambiental na verdade não acontece sozinho. Ele precisa de muito financiamento e é envolto por um ecossistema muito mais complexo’, afirma Melina Risso, diretora do Instituto.

Data da notícia: **06/04/2022**

Título: **Governo Bolsonaro ofereceu cargos pela morte de Adriano da Nóbrega, acusa irmã do miliciano**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/06/governo-bolsonaro-ofereceu-cargos-pela-morte-de-adriano-da-nobrega-acusa-irma-do-miliciano>

Gravações obtidas pelo jornal Folha de S.Paulo a partir de escutas telefônicas realizadas pela Polícia Civil do Rio de Janeiro mostram a irmã do miliciano e ex-policial

militar Adriano da Nóbrega afirmando que o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) ofereceu cargos comissionados no Palácio do Planalto pela morte do ex-capitão.

Em conversa grampeada pela polícia, Daniela fala com uma tia e diz que o irmão era considerado 'arquivo morto'. As escutas fazem parte da investigação da Operação Gárgula, que apura o esquema de lavagem de dinheiro e da estrutura para fuga de Adriano, morto na Bahia em fevereiro de 2020.

'Ele já sabia da ordem que saiu para que ele fosse um arquivo morto. Ele já era um arquivo morto. Já tinham dado cargos comissionados no Planalto pela vida dele, já. Fizeram uma reunião com o nome do Adriano no Planalto. Entendeu, tia? Ele já sabia disso, já. Foi um complô mesmo', disse Daniela em gravação autorizada pela Justiça.

Data da notícia: **06/04/2022**

Título: **Acampamento Terra Livre quer 1 milhão de assinaturas contra "Pacote da Destruição"**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/06/acampamento-terra-livre-quer-1-milhao-de-assinaturas-contr-pacote-da-destruicao>

'Não temos dinheiro para comprar deputados' É dessa forma, sem meias palavras, que Megaron Txucarramãe falou à plenária do 18º Acampamento Terra Livre (ATL), em Brasília. Um dos maiores líderes indígenas do Brasil, Megaron ironizava as dificuldades no convencimento dos parlamentares para as votações de projetos de lei que fazem parte do chamado 'pacote da destruição', todos em tramitação nesta Legislatura. As esperanças em reverter o pior dos cenários estão depositadas na coleta de esperadas 1 milhão de assinaturas para a Carta Aberta contra o PL 191, o projeto de lei do governo Bolsonaro que muda a legislação para a exploração mineral, a construção de hidrelétricas e de grandes projetos de infraestrutura em terras indígenas.

Data da notícia: **06/04/2022**

Título: **'Qual a confiança que eu vou ter em um policial agora?', diz avó de Cauã, no velório do neto**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link: da Notícia: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2022/04/06/enterro-adolescente-morto-cordovil.ghtml>

O corpo do adolescente Cauã da Silva dos Santos, morto nesta segunda-feira (4) após ser baleado na porta de um projeto social em Cordovil, foi enterrado na tarde desta quarta (6) no Cemitério de Irajá.

Durante o velório, a avó de Cauã, Edineize Cristina, lembrou que o sonho de Cauã era justamente se tornar militar 'para defender os mais fracos da sociedade'.

'Qual a confiança que eu vou ter em um policial agora?', questionou.

Cauã morreu ao ser baleado na Rua Antônio João, na comunidade do Dourado. O rapaz havia acabado de sair de um evento do projeto #Vemcer, que promove esporte por meio de lutas para jovens, e que acontecia na associação de moradores.

Data da notícia: **07/04/2022**

Título: **Brasil é denunciado na ONU por violações aos direitos dos indígenas**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/07/brasil-e-denunciado-na-onu-por-violacoes-aos-direitos-dos-indigenas>

O Brasil foi denunciado ao Parlamento Europeu e à Organização das Nações Unidas (ONU) por violações aos direitos humanos dos povos indígenas. Em audiência internacional online, lideranças alertaram que esses ataques têm sido sistemáticos e desencadeados com incentivo do governo Bolsonaro e do Congresso. A audiência ocorreu no terceiro dia do Acampamento Terra Livre (ATL), em Brasília, que foi marcado pela preocupação dos indígenas em tratar das questões judiciais que os atingem. Falar a representantes dessas duas instituições globais serviu também como um alerta mundial.

'Seus países financiam a compra de ouro, bois e galinhas que estão nos matando. Financiam mortes na minha terra, onde a Funai (Fundação Nacional do Índio), que deveria ser de proteção, entrega nossas terras para o agronegócio. Está acontecendo um ecocídio no Brasil', resumiu o advogado Eliésio Marubo, representante da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja).

Data da notícia: **07/04/2022**

Título: Família de músico alvo de 257 disparos do exército no Rio há 3 anos aguarda indenização

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/07/familia-de-musico-alvo-de-257-disparos-do-exercito-no-rio-ha-3-anos-aguarda-indenizacao>

“Há três anos, em uma tarde de domingo, Evaldo dos Santos Rosa, de 51 anos, se deslocava para um chá de bebê de sua família, em Guadalupe, Zona Norte do Rio de Janeiro, quando seu carro foi alvo de 257 tiros de fuzil. Desses, 62 atingiram o veículo e nove atingiram o músico que morreu na hora.

No carro, ao lado do músico, estavam seu sogro, sua mulher, seu filho de sete anos e uma amiga da família.

Além de Evaldo, outros quatro tiros foram disparados contra o catador de latinhas Luciano Macedo, de 27 anos, que estava de passagem pelo local e tentou socorrer o músico. Luciano morreu 11 dias depois no Hospital estadual Carlos Chagas, em Marechal Hermes.

Os autores dos disparos foram oficiais do Exército. Apenas dois anos e meio após o crime, os 12 acusados pelas duas mortes foram julgados.”

Data da notícia: **07/04/2022**

Título: Após oito meses de luta, ocupação em Fortaleza conquista 40 aluguéis sociais

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/07/apos-oito-meses-de-luta-ocupacao-em-fortaleza-conquista-40-alugueis-sociais>

Não é preciso caminhar muitos quarteirões para ver a dura realidade que assola a capital cearense: famílias inteiras que, sem moradia, enxergam na rua a única alternativa de espaço para chamar de casa. De acordo com o II Censo Municipal da População de Rua, realizado em fevereiro deste ano, 2.653 pessoas vivem em situação de rua na cidade. O número representa um aumento de 53,1% se comparado a pesquisa anterior realizada em 2014.

Para o coordenador do Fórum de Rua, Carlos Eduardo Esmeraldo Filho, essa é uma questão que envolve muitas variáveis, tanto pela complexidade como pela intensidade das privações, questões que já caracterizavam o problema muito antes da pandemia.

De acordo com ele, os problemas das pessoas em situação de rua não começam com a falta de moradia, mas vem de uma condição de pobreza prévia à situação de rua, o que colabora para a construção de diversos estigmas sociais.

Data da notícia: **07/04/2022**

Título: **A Funai parou de ajudar as pessoas que estão defendendo a floresta”, diz líder Kayapó**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/07/a-funai-parou-de-ajudar-as-pessoas-que-estao-defendendo-a-floresta-diz-lider-kayapo>

Mesmo homologada desde 1993, a terra indígena Menkragnoti, onde vive o povo de Doto Takak Ire, os Kayapó, além de dois grupos de indígenas isolados, não está segura. A liderança conta que o garimpo ilegal vem crescendo desde 2019, o que forçou a criação de bases de vigilância nas fronteiras. Além do perigo do garimpo, as mudanças climáticas, diz, também estão se fazendo sentir, mudando o regime de chuvas e afetando o cotidiano dos habitantes tradicionais daquelas terras.

Data da notícia: **08/04/2022**

Título: **PE: PMs envolvidos na operação que causou a morte da menina Heloysa não foram afastados**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/08/pe-pms-envolvidos-na-operacao-que-causou-a-morte-da-menina-heloysa-nao-foram-afastados>

Os policiais militares que participaram da operação que, no último dia 30 de março, resultou na morte da menina Heloysa Gabrielle, de 6 anos, seguem atuando nas ruas da região metropolitana, só não mais em Porto de Galinhas.

A informação foi dada pelo próprio Secretário de Defesa Social (SDS) do Governo de Pernambuco, Humberto Freire. A família da criança quer punição aos envolvidos e fez outras reivindicações durante reunião com o governador Paulo Câmara e secretários.

Data da notícia: **14/04/2022**

Título: **Jovens avaliam impactos do projeto Cidade Integrada no Jacarezinho (RJ): "Cenário é de medo"**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefatorj.com.br/2022/04/14/jovens-avaliam-impactos-do-projeto-cidade-integrada-no-jacarezinho-rj-cenario-e-de-medo>

“No programa Papo na Laje desta quinta-feira (14), duas jovens que atuam em projetos sociais e moram nas favelas do Jacarezinho e de Manguinhos, na zona norte do Rio de Janeiro, falam sobre os impactos da militarização no cotidiano dos locais em que vivem.

Uma das convidadas é Bianca Peçanha, integrante Núcleo Independente e Comunitário de Aprendizagem (Nica) no Jacarezinho. Como moradora da comunidade, ela observa a mudança de cenário com a chegada do projeto de ocupação ‘Cidade Integrada’.

‘O contraponto do que foi o Jacarezinho e o que é agora, é muito triste e cruel. Aquela favela pulsante que eu via se movimentando pra ir para o baile. A galera sendo feliz e vivendo o território, ao mesmo tempo querendo estudar e entrar no pré-vestibular. Hoje o cenário é de medo e insegurança, de espaço sitiado mesmo’, relata a jovem de 22 anos.”

Data da notícia: **22/04/2022**

Título: **Governo formaliza fim da emergência em saúde pela pandemia**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/22/governo-formaliza-fim-da-emergencia-em-saude-pela-pandemia>

O Ministério da Saúde formalizou nesta sexta-feira (22) o encerramento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) relativa à pandemia de covid-19.

Publicado em edição especial do Diário Oficial da União, o decreto afirma que a pasta vai orientar os estados, o Distrito Federal e os municípios sobre a continuidade das ações de combate ao coronavírus.

A decisão contraria as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que há cerca de dez dias decidiu manter a classificação da covid-19 como pandemia e declarou que a doença segue sendo uma 'Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional'.

A Espin estava em vigor no Brasil desde 3 de fevereiro de 2020. O texto publicado nesta sexta prevê 30 dias para que a situação de emergência seja definitivamente suspensa. Esse prazo é alvo de críticas de entidades como o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), que temem que a população fique desassistida e pedem ao menos 90 dias para adaptação e medidas de transição.

Data da notícia: **24/04/2022**

Título: **Isolado, depois capturado e marginalizado, agora povo *Ãwa* avança na demarcação de sua terra**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/24/isolado-depois-capturado-e-marginalizado-agora-povo-awa-avanca-na-demarcacao-de-sua-terra>

Cumprindo, até o momento, a promessa de campanha de “não demarcar nenhum centímetro de terra indígena”, o governo Bolsonaro vem sendo alvo de ações judiciais para que o Estado cumpra o dever constitucional de demarcar territórios dos povos originários. Um dos mais avançados é o caso da Terra Indígena (TI) Taego *Ãwa*, do povo *Ãwa* - ou, como também é chamado - Avá-canoeiro do Araguaia.

Localizada na região da Mata Azul, no município de Formoso do Araguaia (TO), a área tem cerca de 28 mil hectares. Com extensa documentação provando ser de ocupação tradicional do povo *Ãwa*, ela está sobreposta por fazendas e um assentamento da reforma agrária.

Conhecidos na literatura como um povo que historicamente preferiu a morte a se render e estabelecer contato com os colonizadores, os *Ãwa* resistiram isolados até a década

de 1970. Depois de um forçado e violento contato, chegaram a cinco pessoas em 1976. Atualmente, são 36.

Na última semana, o Ministério Público Federal (MPF) e os Avá-canoeiro fizeram a mais recente manifestação no processo, indicando a negativa diante de uma proposta do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de reduzir a TI a 40% da área reconhecida. Eles solicitam que o juiz federal Eduardo Ribeiro dê, finalmente, a sentença sobre o caso.

Data da notícia: **24/04/2022**

Título: **Forças Armadas "estão sendo orientadas" a atacar processo eleitoral, diz Barroso**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/24/forcas-armadas-estao-sendo-orientadas-a-atacar-processo-eleitoral-diz-barroso>

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou neste domingo (24) que as Forças Armadas "estão sendo orientadas para atacar o processo" eleitoral brasileiro e "tentar desacreditá-lo". A declaração foi dada em um seminário por videoconferência sobre o Brasil promovido pela universidade Hertie School, de Berlim, na Alemanha.

Barroso não mencionou quem estaria orientando as Forças Armadas contra o processo eleitoral. No entanto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) já questionou, sem qualquer prova, a segurança das urnas eletrônicas, além de apontar risco de fraude nas eleições. Bolsonaro também incentivou militares a questionarem urnas eletrônicas.

Data da notícia: **25/04/2022**

Título: **BdF visita comunidades onde famílias adoecem sob suspeita de contaminação por agrotóxicos no MA**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/25/bdf-visita-comunidades-onde-familias-adoecem-sob-suspeita-de-contaminacao-por-agrotoxicos-no-ma>

Queimaduras, coceira, febre e vômito são apenas alguns dos sintomas que afetaram cerca de dez comunidades ribeirinhas no Parque do Mirador, unidade estadual de conservação ao sul do Maranhão. A localidade é cercada por extensos plantios de milho e soja, e a contaminação por agrotóxicos é a principal suspeita dos moradores.

Com uma área de cerca de 500 mil hectares e uma extensão de água de mais de mil quilômetros, o parque abriga quase 300 famílias, distribuídas em 56 comunidades tradicionais que usam recursos naturais como condição para a sobrevivência.

Data da notícia: **25/04/2022**

Título: **"Não cabe aos militares tutelar eleição", diz Gleisi sobre nota da Defesa em resposta a Barroso**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/25/nao-cabe-aos-militares-tutelar-eleicao-diz-gleisi-sobre-nota-da-defesa-em-resposta-a-barroso>

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, criticou a nota publicada pelo Ministério da Defesa em resposta a críticas feitas pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso de que as Forças Armadas estão sendo "convocadas" a desacreditar o processo eleitoral.

Em publicação em sua conta no Twitter, a deputada federal pelo Paraná afirmou que os militares que apoiam a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o processo eleitoral estão 'destruindo por dentro a hierarquia e a credibilidade das Forças Armadas'.

Gleisi disse ainda que 'garantir a realização de eleições livres e limpas passou a ser a prioridade no país, desde que Bolsonaro voltou a mostrar suas garras golpistas'.

Data da notícia: **26/04/2022**

Título: **Reforma agrária, um tema proibido**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/26/reforma-agraria-um-tema-proibido>

Algumas palavras parecem ter desaparecido da gramática política nos últimos anos. Uma delas certamente é “latifúndio”. No Brasil, esta palavra tem um sentido histórico, afinal foi a concentração de terras combinada com o trabalho escravo e a monocultura para exportação que definiram o sentido desta nação por cinco séculos. Porém, aqui, graças ao caráter progressista do Estatuto da Terra, ganhou uma outra conotação, não apenas como uma grande propriedade de terra, mas uma propriedade que não cumpre sua função social e, portanto, deveria ser desapropriada para o assentamento de camponeses sem terras.

Hoje, a palavra latifúndio tem se escondido por trás de outra, ‘agronegócio’, normalmente associada com termos estrangeiros para denotar alguma modernidade, “o agro é pop, o agro é tec”. Nada mais falso. O que chamamos de agronegócio é realmente moderno, porque ele substitui o controle da propriedade da terra dos antigos coronéis e fazendeiros por grandes empresas multinacionais e, em especial, por agentes financeiros como bancos e fundos de investimentos. Mas em essência, o agronegócio continua sendo um latifúndio, uma grande propriedade de terra que não apenas não cumpre sua função social, como se sustenta graças a vultuosos recursos públicos, à superexploração do trabalho, o uso intensivo de venenos que contaminam os biomas e organiza sua produção para exportação, exatamente como o modo plantation do período colonial.

Data da notícia: **26/04/2022**

Título: **Opulência, segregação social e fome nas capitais do agronegócio**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/26/opulencia-segregacao-social-e-fome-nas-capitais-do-agronegocio>

Como faz diariamente, João Maria Alves sobe na bicicleta para correr atrás de quase-trabalho. Quando dá sorte, pega um lote para carpir, ou um jardim para passar veneno: foi a maneira que encontrou para aproveitar os conhecimentos acumulados como peão de fazendas do agronegócio – ele foi demitido no começo da pandemia.

Sem renda fixa, seu João e sua companheira, dona Tereza, se alimentam quando conseguem bicos (ela, como diarista). Quando não, ‘vamos se virando do jeito que nós

pode. Mas quase todo mês vem a turma das igrejas evangélicas e volta e meia traz uma cesta básica pra nós’.

Seu João tem 61 anos e mora em uma favela no município de Sinop (MT), conhecida como a ‘capital do Nortão’ e uma das cidades líderes de produção de soja do país. A favela onde seu João mora ainda está nos primeiros anos de vida: não tem nome, nem é regularizada, mas já tem padrinhos políticos que trazem promessas. São três ruas de chão de terra, com barracos de madeira. Nas capitais do agronegócio, a pobreza brota fácil que nem milho, empregos e políticas públicas escasseiam, o assistencialismo toma conta.

Data da notícia: **26/04/2022**

Título: **Mãe de jovem morto no Jacarezinho (RJ) acusa a Polícia Militar e cobra explicações**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/26/mae-de-jovem-morto-no-jacarezinho-rj-acusa-a-policia-militar-e-cobra-explicacoes>

Mãe de jovem morto a tiros na favela do Jacarezinho, Zona Norte do Rio de Janeiro, na noite desta segunda-feira (25), acusou policiais militares de terem atirado à queima-roupa.

Segundo Monique Ribeiro dos Santos, mãe do jovem Jhonatan Ribeiro de Almeida, de 18 anos, o rapaz já chegou morto na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Mangueiras, para onde foi levado por moradores da comunidade.

‘Meu filho foi executado dentro da comunidade do Jacarezinho, sem dever nada à polícia. Eu quero saber por que mataram meu filho, se ele não é traficante? E não socorreram meu filho, não deram a ele o direito de sobreviver. Ainda saíram correndo do local, mataram e deixaram lá’, disse ao jornal Bom Dia Rio, da TV Globo.

Data da notícia: **26/04/2022**

Título: Milhares de famílias correm risco de parar na rua com o fim da suspensão dos despejos pelo STF

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/26/milhares-de-familias-correm-risco-de-parar-na-rua-com-o-fim-da-suspensao-dos-despejos-pelo-stf>

A mais de um mês do fim do prazo de validade da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspende despejos e reintegrações de posse em todo o Brasil, durante a pandemia de covid-19, milhares de famílias já temem pelo futuro. Em 30 de março, o ministro Luís Roberto Barroso estendeu a validade da decisão sobre a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 828 até 30 de junho. No entanto, afirmou que aquela seria a última prorrogação.

A Campanha Nacional Despejo Zero estima que mais de 123 mil famílias estão sob risco de despejo iminente no país. Na ocupação dos Queixadas, em Cajamar, na Grande São Paulo, 105 famílias já foram notificadas que no dia 1º de julho – um dia depois do prazo de validade da ADPF – a Polícia Militar vai cumprir a ordem judicial de reintegração de posse. Ocupada em 19 de julho de 2019, a área estava sem uso há mais de uma década, segundo os moradores. Além disso, o terreno não tem qualquer construção ou uso, desrespeitando o preceito constitucional do uso social da terra, destacam.

Data da notícia: **26/04/2022**

Título: Falta de dados impede análise dos impactos da covid-19 em trabalhadores, alerta Fiocruz

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/26/falta-de-dados-impede-analise-dos-impactos-da-covid-19-em-trabalhadores-alerta-fiocruz>

Pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) alertaram que faltam dados de saúde ocupacional no Brasil relacionados à covid-19. Os cientistas Hermano Castro e André Périssé dizem que as bases de dados que utilizam para medir os impactos sociais da doença possuem mais de 90% de dados faltantes para variáveis ocupacionais. Eles publicaram esse aviso em carta na revista The Lancet Regional Health Americas.

De acordo com os autores, apesar de o desemprego, a informalidade e alguns empregos classificados como essenciais serem associados a uma maior mortalidade por covid-19, não há informações precisas e confiáveis sobre o número de casos relacionados ao trabalho e internações no Brasil.

‘Essa é uma lacuna de informação muito importante em um país onde o desemprego atingiu 13,5 milhões de pessoas e 38 milhões de trabalhadores não tinham carteira assinada ao final de 2021’, avaliam.

Data da notícia: **26/04/2022**

Título: **Pastores do gabinete paralelo visitaram 127 vezes o MEC e o FNDE na gestão Bolsonaro**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/26/pastores-do-gabinete-paralelo-visitaram-127-vezes-o-mec-e-o-fnde-na-gestao-bolsonaro>

“Os pastores evangélicos Arilton Moura e Gilmar Santos visitaram o Ministério da Educação (MEC) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) nada menos do que 127 vezes durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Arilton foi mais assíduo e frequentou a pasta 90 vezes, média de uma por semana, durante todo o período em que o ex-ministro Milton Ribeiro, que também é pastor, esteve no MEC.

Já o pastor Gilmar, que é chefe de Arilton, esteve 13 vezes no ministério. Os lobistas também estiveram 35 vezes no Palácio Planalto desde 2019. As informações constam em reportagem de Mateus Vargas e Paulo Saldaña, na Folha de S.Paulo, e foram obtidas por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).”

Data da notícia: **26/04/2022**

Título: **Garimpeiros estupram e matam indígena Yanomami de 12 anos, denuncia liderança**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/26/garimpeiros-estupram-e-matam-indigena-yanomami-de-12-anos-denuncia-lideranca>

Índigena de 12 anos morreu após ser sequestrada e sofrer violência sexual por parte de garimpeiros que invadiram na comunidade Aracaçá, na Terra Indígena (TI) Yanomami, em Roraima.

A denúncia foi divulgada nesta segunda-feira (25) pelo presidente do Conselho Distrital de Saúde Indígena Yanomami e Ye'kwana (Condisi-YY), Júnior Hekurari Yanomami.

‘Os garimpeiros violentaram e estupraram ela. Ocasinou o óbito. O corpo da adolescente está na comunidade’, afirmou a liderança no vídeo publicado em uma rede social.

Data da notícia: **27/04/2022**

Título: **O fracasso da Reforma Trabalhista**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/27/artigo-o-fracasso-da-reforma-trabalhista>

O biênio 2015 e 2016 foi um dos principais marcos negativos em nossa história. Nesse período, a Operação Lava Jato já tinha ganhado contornos cinematográficos – criminalizando no mesmo balaio a boa e a má política –, assim como a eleição de Eduardo Cunha à presidência da Câmara Federal ao jogaram o Brasil em uma crise política que, ao se desdobrar, foi se tornando uma crise econômica.

Esses episódios culminaram no golpe do impeachment da presidenta Dilma Rousseff e o no início de um processo de deterioração do mercado de trabalho iniciado com Michel Temer, concretizado na Reforma Trabalhista, com perdas direitos e garantias, além de um aumento brutal do desemprego e diminuição da renda. Em 2018, com a eleição de Jair Bolsonaro (diga-se de passagem, votou a favor da reforma quando era Deputado Federal) e a chegada de Paulo Guedes no comando da economia brasileira, esse cenário se tornou ainda mais desolador.

Data da notícia: **27/04/2022**

Título: **O STF e o país no golpe de 2022**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/27/artigo-o-stf-e-o-pais-no-golpe-de-2022>

O Supremo Tribunal Federal se prepara para talvez o mais importante ano de sua história. Não será a primeira vez que estará no centro do tablado para decidir os rumos políticos do país.

Desta feita, já tem clareza de que precisa facear um golpe contra a própria instituição, a Corte mais alta do Judiciário brasileiro. Resta saber se será capaz de enfrentá-lo sozinho.

É fato que este golpe tem sido anunciado há tempos pelo Presidente da República Jair Bolsonaro. E não se trata apenas das ameaças constantes às eleições, ao regime democrático às decisões do STF. Foi tentado de fato e sem sucesso, por exemplo, no 07 de setembro do ano passado.

Para além do epifenômeno – isto é, dos discursos e das manifestações em praça pública –, consiste, neste momento, em minar a força política do STF, em desconhecer suas decisões fundamentais e questionar a lisura do processo eleitoral, que ficará sob a guarda da Corte e do TSE no segundo semestre de 2022.

Data da notícia: **28/04/2022**

Título: **Anistia Internacional exige resposta para mortes em operações policiais**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/28/programa-bem-viver-anistia-internacional-exige-resposta-para-mortes-em-operacoes-policiais>

A Anistia Internacional Brasil lançou o documentário “Descontrole: o Ministério Público no Centro das Atenções”, que debate a atuação do Ministério Público no controle da atividade policial, em especial nas investigações sobre mortes de pessoas negras em operações da polícia.

Para repercutir o caso, a edição de hoje (28) do Programa Bem Viver conversa com a coordenadora da organização, Jurema Werneck. Ela conta que a proposta do filme é

cobrar para que o Ministério Público cumpra com seu dever de fiscalizar e controlar a atividade das polícias, garantindo que elas estejam alinhadas com os direitos humanos.

A organização cobra ainda mais fiscalização e transparência, para que familiares de vítimas da polícia possam acompanhar as investigações.

Data da notícia: **28/04/2022**

Título: **Cármem Lúcia cobra punição a garimpeiros que estupraram e mataram indígena Yanomami**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/28/carmen-lucia-cobra-punicao-a-garimpeiros-que-estupraram-e-mataram-indigena-yanomami>

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), cobrou durante sessão da 'pauta verde' a punição dos responsáveis pelo estupro e morte de uma indígena Yanomami de 12 anos. A fala foi respondida pela Procuradoria Geral de República, que garantiu esforços para solucionar o caso.

Segundo lideranças Yanomami, o crime foi cometido por garimpeiros ilegais que invadiram a comunidade Aracaçá, umas das mais afetadas pela atividade predatória. A invasão resultou ainda no desaparecimento de outra criança, que caiu em um rio quando estava em um barco.

'As mulheres indígenas são massacradas sem que a sociedade e o estado tomem providências eficientes para que se chegue à era dos direitos humanos para todos, não como privilégio de parte da sociedade', afirmou a ministra.

Data da notícia: **29/04/2022**

Título: **Fiocruz: desigualdade na vacinação contra covid-19 mostra que pandemia não acabou**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/29/fiocruz-desigualdade-na-vacinacao-contracovid-19-mostra-que-pandemia-nao-acabou>

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgou nesta sexta-feira (29) mais uma edição do Boletim do Observatório Covid-19 apontando para a manutenção de queda de casos, internações e óbitos pela doença devido aos avanços na vacinação. Mas as desigualdades na imunização pelo país mostram que a pandemia ainda não acabou.

Segundo o relatório, diferentes estados e municípios brasileiros possuem níveis desiguais de cobertura da população pela vacina. Há 83% da população do país vacinada com a primeira dose, 76,8% com o esquema vacinal completo e 40,4% com a dose de reforço, a terceira dose.

Mas a avaliação por estado sinaliza para muitas diferenças: São Paulo se destaca em relação ao tamanho da população e percentuais de pessoas imunizadas - 89,8% da população vacinada com a primeira dose, 85,2% com a segunda e 50,6% com a terceira. Em outro extremo, há estados como Amapá e Roraima, com menos de 65% para a primeira, 50% para a segunda e 12% para a terceira dose.

Data da notícia: **29/04/2022**

Título: **Como é a rotina de quem trabalha para patrões que se escondem atrás de algoritmos e robôs**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/29/o-trabalho-subordinado-sob-algoritmo-a-rotina-de-trabalhadores-cujo-escudo-do-patrao-e-um-robo>

No Brasil de 2022, o dia do trabalhador chega em contexto de inflação nas alturas, 12 milhões de desempregados e 4,8 milhões de pessoas que já até desistiram de procurar serviço.

Enquanto isso, o crescimento das empresas de plataformas digitais revela como, entre bicos e outros empregos precários, o trabalho em apps tem sido amplamente usado como forma de sobrevivência pela população mais pobre.

Entre 2016 e 2021 o número de trabalhadores via aplicativos no Brasil cresceu 979,8% só no setor de delivery. Em cinco anos eles passaram de 30 mil para 278 mil, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

O enorme contingente de pessoas trabalhando para empresas como iFood, Rappi, Loggi, Uber e 99 tem vivenciado algumas novidades nessas formas contemporâneas de

relações de trabalho. Entre elas, o controle por meio de gerenciamento algorítmico e dataficação (nome que se dá para a transformação de dados sobre nossas vidas em uma forma de valor).

Data da notícia: **29/04/2022**

Título: **A culpa pelo alto custo de vida não é da guerra! É de Bolsonaro!**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/29/a-culpa-pelo-alto-custo-de-vida-nao-e-da-guerra-e-de-bolsonaro>

Está insustentável e insuportável viver sob o governo Bolsonaro! Afora os ataques constantes à democracia, o desgoverno provoca um custo de vida muito alto. A cada dia fica mais difícil comprar alimentos, remédios, usar o transporte público; pagar escola privada tornou-se opção para poucos.

O custo da cesta básica aumentou 48,3% de fevereiro de 2019 a fevereiro desse ano. Os alimentos essenciais para a vida dos brasileiros passaram, em média, de R\$ 482,40, para R\$ 715,65 nesse período. A alta é o dobro da inflação acumulada, de 21,5%, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Segundo o IBGE, a inflação acumulada nos últimos 12 meses é de 11,3%, a maior dos últimos 27 anos. É uma das maiores altas desde que o Plano Real foi criado e possibilitou a estabilização da inflação.

Data da notícia: **29/04/2022**

Título: **Indulto a Daniel Silveira foi o novo 7 de setembro de Jair Bolsonaro**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: da Notícia: <https://www.brasildefato.com.br/2022/04/29/indulto-a-daniel-silveira-foi-o-novo-7-de-setembro-de-jair-bolsonaro>

Olá, o indulto a Daniel Silveira foi o novo 7 de setembro de Jair. Mas não basta afrontar o STF e as eleições: será preciso esconder o desastre econômico e neutralizar a candidatura de Lula.

.Carnaval fora de época. Nunca o método de tratamento de choque rendeu tantos frutos para Bolsonaro como o indulto a Daniel Silveira. Ao contrário das outras, foi a primeira vez que ele partiu para cima para uma decisão do Supremo e não precisou recuar. Pegos de surpresa, os ministros do STF decidiram não entrar na disputa, o que, na prática, significa reconhecer a derrota. E graças a uma fala do Ministro Barroso, em outro contexto, sobre a participação das forças armadas no processo eleitoral, Bolsonaro alinhou os militares. Além disso, a turma do centrão ficou animada com a possibilidade de não terem mais seus mandatos cassados pelo STF, o que jogou mais água no moinho de Arthur Lira e tirou até Rodrigo Pacheco da letargia, obrigando um adversário contumaz a fazer coro contra o STF. Para completar a afronta, a Câmara ainda indicou Silveira para duas comissões importantes na Casa. O saldo foi tão positivo para o Planalto que até o inquérito das fake news deve ser esvaziado para que o STF não entre em rota de colisão com o governo tão cedo. Sem freios e com a oposição muda, Bolsonaro se sente empoderado a ponto de considerar a anistia de outros aliados e preparar novas investidas contra o judiciário, dizendo que o STF quer intervir para garantir a vitória de Lula e defendendo que as forças armadas façam uma contagem de votos paralela ao TSE. E à vontade o suficiente para voltar a culpar os governadores pela inflação e criticar novamente as vacinas. Mas, depois da folia, vem a ressaca. Com os ataques ao TSE, Pacheco e Lira precisaram sair em defesa das eleições, ao mesmo tempo em que os deputados costuram a saída de Silveira da CCJ e até uma suspensão do mandato. Enquanto isso, o QG da campanha de Bolsonaro tenta convencê-lo a parar por aí. Já o STF estaria apostando que o caso vai esfriar graças aos ritos legais e a anulação do pacote ambiental do governo seria um sinal de que o Supremo vai voltar aos poucos para a revanche.